

PROGRAMAÇÃO DO CARNAVAL 2020 EM BREVE!
Carnaval de São Luiz do Paraitinga.

Sobre o

Embalada ao som de marchinhas, São Luís do Paraitinga cultiva um dos mais famosos carnavais de rua no interior paulista. A pequena cidade de 10 mil habitantes gaba-se por ter reunido mais de 1.500 marchas de Carnaval em duas décadas. E o número aumenta a cada ano. Com a realização dos Festivais de Marchinhas, novas músicas sempre passam a integrar o repertório carnavalesco da cidade.

A brincadeira de rua atrai hoje 25 mil forasteiros no Carnaval por dia, mas, por 60 anos, a folia ficou só na saudade. Na década de 20 do século passado, um padre italiano vetou a festa na cidade, quase a amaldiçoando e associando-a castigo divino. O máximo de folia que acontecia era um bailinho ou outro no clube local, pois a brincadeira de rua durante o Carnaval havia sido deixada de lado.

Foi em 1981 que o clube Imperial Luisense e a Prefeitura de São Luís do Paraitinga resolveram ressuscitar o Carnaval de rua.

Surgiram cinco blocos: Zona do Agrião, Ovelhas Negras, do Petróleo, Melindrosas e da Rua Nova, dos quais quatro elegeram a marcha --como nos carnavais de antigamente-- e apenas um preferiu o samba. "Não sabíamos que tipo de Carnaval iria surgir. O espelho que tínhamos era o Carnaval do Rio. Ninguém instituiu nada, mas a marcha se sobressaiu".

No primeiro ano, surgiram cerca de 20 músicas inéditas e outras cinco resgatadas da década de 40. Três anos depois, em 1984, foi criado o 1º Festival de Marchinhas de Carnaval, que completou sua 24ª edição em 2009 --não houve festival em 1985 e 1987.

Os vencedores são conhecidos dois finais de semana antes do Carnaval e recebem uma premiação simbólica.

As marchas na boca do povo

Nem sempre o primeiro lugar cai no gosto popular. Nos carnavais da cidade, a música mais lembrada é uma marchinha de 1999 cantada no bloco do Barbosa, um motorista de ônibus, cuja letra foi composta no próprio "bondão".

